

Resumo Executivo Semanal nº 30

Publicado em 01 de agosto

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



SOJA: Mercado climático americano dá suporte aos preços internacionais. A previsão é que as altas temperaturas e poucas chuvas continuem durante as próximas duas semanas. Com a soja americana, na maior parte, em estágio vegetativo de floração e enchimento de grãos, os preços internacionais devem continuar em alta, dando suporte às cotações nacionais nas próximas semanas.

ALGODÃO

Volatilidade do preço internacional, demanda enfraquecida e dólar em queda não permitem que os preços da pluma de algodão tenham maiores avanços no mercado interno. Mesmo diante de ligeira melhora no mercado internacional, compradores aguardam a chegada no mercado dos primeiros lotes da nova safra.

ARROZ

Reação da demanda nacional, em meio ao aumento das transferências governamentais, e da demanda externa, em meio aos preços internos competitivos, tem gerado elevações nas cotações do grão ao produtor no país.

CARNE SUÍNA

O suíno terminado apresentou queda de 5% nesta última semana. O atacado acompanhou o mercado físico, apresentando queda. A demanda interna esfriou, refletindo na comercialização. O cenário exportador segue fraco no acumulado anual, quando comparado a 2021, principalmente em decorrência da diminuição da demanda chinesa. No curto prazo, com a virada de mês, recebimento dos salários, PEC dos Auxílios e proximidade do Dia dos Pais, há possibilidade de melhora no escoamento no mercado doméstico, limitando este cenário de baixas.

TRIGO

No mercado internacional, novos ataques russos geraram incertezas sobre o acordo de liberação de embarques ucranianos e acabou atuando com fator altista das cotações. No mercado doméstico, há pouca liquidez na comercialização, com compradores fazendo apenas aquisições pontuais e aguardando o ingresso da nova safra. Tendência de estabilidade no curto prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 25/07/22 a 29/07/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	172,50	0,00%	-15,23%
	MT	15 KG	82,60	194,08	-0,77%	-6,01%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	76,59	1,12%	23,61%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.256,73	-0,46%	-11,03%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	696,55	0,68%	-
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	334,92	-0,41%	20,05%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	178,16	-1,20%	-28,44%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	34,13	-2,07%	-8,08%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,15	0,00%	58,29%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	946,03	1,30%	34,76%
	BA	T	285,89	538,24	-4,51%	8,68%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	192,78	12,01%	32,44%
	PR	60 KG	31,34	72,15	-0,07%	-16,80%
MILHO	MT	60 KG	25,80	60,37	-4,70%	-12,06%
	BA	60 KG	28,26	68,54	-1,73%	-6,81%
	BA	60 KG	55,55	157,00	-3,41%	-3,28%
SOJA	MT	60 KG	55,55	162,83	-1,84%	1,47%
	RS	60 KG	55,55	177,86	2,28%	3,61%
	PR	60 KG	79,17	111,20	0,81%	25,54%
TRIGO	RS	60 KG	79,17	109,37	-3,31%	30,42%
	PR	KG	-	5,62	0,18%	4,85%
BOI	MT	15 KG	-	283,70	-1,73%	-3,62%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,23	0,19%	-8,08%

Indicadores Econômicos - Expectativa

- PIB Brasil 2022: 1,97%
- Dólar setembro: R\$ 5,31
- IPCA setembro: 0,50%
- WTI: US\$ 93,84 (-4,86%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)

X: US\$ 79,3 Saldo acumulado no ano: US\$ 71,2 bi
M: US\$ 8,1

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 29/07
Petróleo: WTI – Venc. set-2022 – em 01/08 às 10:26
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jun/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 01/08/22

Resumo Executivo

Semanal nº 30

Publicado em 01 de agosto

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

AÇÚCAR



A semana iniciou com os preços em queda, seguida de recuperação voltando ao patamar da semana anterior. Fatores como a elevada demanda pelo produto, tanto no mercado interno quanto externo, aliados ao final do pico da safra da cana-de-açúcar, foram os responsáveis por este cenário.

CAFÉ



Apesar da preocupação com a demanda de café diante do risco de recessão econômica em importantes polos consumidores, a oferta baixa limita o recuo expressivo das cotações. A tendência é de alta volatilidade nos preços do café enquanto persistir esse cenário.

CARNE BOVINA



Oferta confortável e crescente, com escalas de abate alongadas, pressionam os preços do boi gordo para baixo em pleno período de entressafra. Contudo, no varejo, os preços se mantiveram estáveis nos principais mercados, apesar de a demanda do mercado interno seguir abalada pela baixa disponibilidade de renda da população. O bom ritmo exportador ameniza este cenário restritivo nos preços internos da carne bovina. Tendência de melhora da liquidez para o curto prazo, com a aprovação do Auxílio Emergencial e com a entrada dos salários neste início de mês.

CARNE DE FRANGO



Preços estáveis e firmes nas granjas. No atacado, leve aumento de preços na semana, mas perderam força em seguida, mantendo-se também estáveis. A oferta está ajustada, favorecendo essa estabilidade de preços. As exportações continuam firmes. Assim, para o curto prazo, os indicadores de mercado continuam a apontar para estabilidade de preços e normalidade do escoamento.

ETANOL



A tendência é de variações moderadas no preço do etanol, sustentado pelo cenário de produção limitada diante da preços mais atrativos para o açúcar e cotações do petróleo em patamares elevados.

FEIJÃO



O mercado segue calmo, e os preços recuando, pressionados pelo expressivo volume colhido na 2ª safra e pelo avanço da colheita da 3ª safra. Os compradores seguem focados em mercadorias comerciais, com preços abaixo de R\$ 300,00/sc.

LEITE



No atacado e varejo, o preço do leite continua em patamares elevados. À nível de produtor, a expectativa ainda é de alta no preço recebido. A menor disponibilidade de forragens, inerente à época do ano, deve impactar na rentabilidade do produtor, uma vez que é necessário aumentar a suplementação.

MANDIOCA



Raiz: O cenário de oferta abaixo da demanda continua sendo o responsável pela elevação dos preços, que subiram 1% em relação a semana passada. Além disso, a disponibilidade de raízes de segundo ciclo está baixa e boa parte dos produtores devem priorizar o plantio.

Fécula: Mercado pouco movimentado com a proximidade do final do mês e os preços que continuam elevados. A estimativa de redução na produção em julho é de 7%, apesar disso, o estoque termina o mês com maior volume em comparação ao mês anterior.

Farinha: Assim como para fécula, a movimentação no mercado foi baixa, com grande parte do produto sendo comercializado para empacotadores dentro dos próprios estados de origem da produção.

MILHO



Colheita da segunda safra já atinge 71,1% da área plantada e este aumento da oferta nacional e menor disponibilidade para armazenagem do produto novo têm refletido em viés de baixa nos principais estados produtores.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário

Expectativa de estabilidade

Expectativa de alta

Expectativa de queda